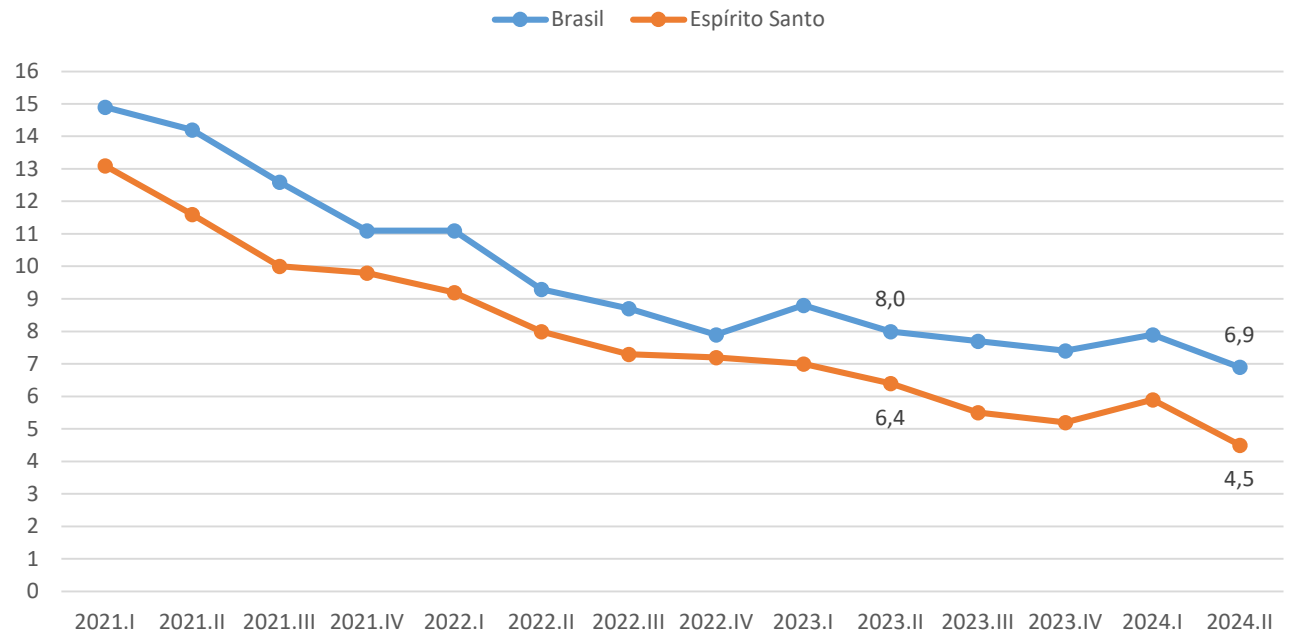
# 8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 4,5% no segundo trimestre de 2024, a menor taxa desde o início da série em 2012, registrando queda de -1,9 ponto percentual (p.p.) em relação ao segundo trimestre de 2023, conforme aponta os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (6,9%) caiu -1,1 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

**Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)**
**Brasil e Espírito Santo**




Fonte: PNAD Contínua/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O desempenho favorável da desocupação na avaliação interanual no Espírito Santo decorreu da expansão dos ocupados, que somou 2,1 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2024, alta de +5,4% ante o mesmo período de 2023 (Tabela 8.1), impulsionada pelo aumento no número de empregados (+6,5%), em específico o empregado no setor privado sem

carteira (+22,1%). Em termos setoriais, apenas *Indústria geral* (+13,9%) registrou crescimento no número de ocupados, com os demais setores apresentando estabilidade estatística. Com isso, o nível de ocupação registrou crescimento de +2,6 p.p. passando de 63,2% no segundo trimestre de 2023 para 64,7% no segundo trimestre de 2024[8].

A taxa composta de subutilização da força de trabalho[9] atingiu 9,1%, queda de -3,2 p.p. ante o segundo trimestre de 2023, em virtude da redução do número de pessoas desocupadas (-27,0%) combinada com a redução das pessoas na força de trabalho potencial (-26,5%). O número de desalentados no estado, estimado em 24 mil pessoas, apresentou estabilidade estatística (Tabela 8.1).

**Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)**
**Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores**

| Indicadores | Espírito Santo | | | | Brasil | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2024:II | 2024:II/2023:II | | | 2024:II | 2024:II/2023:II | | |
| | | Var. Absoluta | Var. % | Situação | | Var. Absoluta | Var. % | Situação |
| 1. Pessoas em idade de trabalhar | 3.399 | 33 | 1,0 | →\| | 176.081 | 1.474 | 0,8 | ↑ |
| 1.1. Na força de trabalho | 2.199 | 71 | 3,4 | ↑ | 109.372 | 1.815 | 1,7 | ↑ |
| 1.1.1. Ocupadas | 2.100 | 108 | 5,4 | ↑ | 101.830 | 2.921 | 3,0 | ↑ |
| 1.1.1.1. Subocupadas | 49 | - 9 | -15,5 | →\| | 5.104 | - 29 | -0,6 | →\| |
| 1.1.2. Desocupadas | 99 | - 37 | -27,0 | ↓ | 7.541 | - 1.106 | -12,8 | ↓ |
| 1.2. Fora da Força de trabalho | 1.200 | - 38 | -3,1 | →\| | 66.709 | - 341 | -0,5 | →\| |
| 1.2.1. Força de trabalho potencial | 58 | - 21 | -26,5 | ↓ | 6.361 | - 210 | -3,2 | →\| |
| 1.2.1.1. Desalentadas | 24 | 1 | 5,0 | →\| | 3.250 | - 422 | -11,5 | ↓ |

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.
Nota: →|-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

[8] Dados não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: https://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Trimestral/Quadro_Sintetico/2024/pnadc_202402_trimestre_quadroSintetico.pdf

[9] Taxa composta da subutilização da força de trabalho = (Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial)/( Força de Trabalho+Força de Trabalho potencial)

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R$ 3.197, manteve-se estável estatisticamente frente ao mesmo período do ano anterior. Já a massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R$ 6,55 bilhões, cresceu +11,9% em relação ao segundo trimestre de 2023.

Quanto a análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o segundo trimestre de 202410, apresentaram saldo[11] positivo de +15.957[12] postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +585.232 vínculos (Tabela 8.2).

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +904.274 vínculos de emprego, valor +1,80% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+888.317). Para o Brasil, o estoque de empregos no segundo trimestre, foi de +46.821.468 postos de trabalho formal, uma variação de +1,27% em relação ao trimestre anterior (+46.236.236). O acumulado do ano de 2024, apresentou um crescimento de +29.946 vínculos no Espírito Santo e de +1.304.193 vínculos no Brasil (Tabela 8.2).

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando a comparação, a partir do primeiro trimestre de 2021, entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho, no segundo trimestre de 2024, tanto para o Espírito Santo (+3,97%), como para o Brasil (+3,84%) (Tabela 8.2).

---

[10] Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

[11] O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

[12] O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais**
**Espírito Santo e Brasil***

| Dados com ajustes | Espírito Santo | Brasil |
|---|---|---|
| **Estoque Trimestre** | | |
| 2023-II | 869.715 | 45.090.705 |
| 2024: I | 888.317 | 46.236.236 |
| 2024: II | 904.274 | 46.821.468 |
| **SALDO** | | |
| 2023-II | 19.954 | 493.460 |
| 2024: I | 13.989 | 718.961 |
| 2024: II | 15.957 | 585.232 |
| | | |
| **Acumulado no ano 2024** | **29.946** | **1.304.193** |
| | | |
| **ESTOQUE** | | |
| 2024-II/2023-II | 3,97 | 3,84 |
| 2024-II/2024-I | 1,80 | 1,27 |

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Setorialmente, a Tabela 8.3 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao primeiro trimestre de 2024 (+13.989) com o valor do segundo trimestre de 2024 (+15.957), constata-se a geração de quase dois mil postos de trabalho no Espírito Santo a mais do que os produzidos no trimestre anterior.

Neste segundo trimestre de 2024, comparado com o trimestre anterior, quando se analisa os resultados dos principais setores econômicos, três dos cinco setores elencados apresentaram queda do ritmo de geração de vínculos empregatícios, tendo como exceção os setores de Agropecuária (+4.798) e Comércio (+2.264) que aumentaram o ritmo de geração de postos de trabalho no período. No trimestre anterior, quase todos os setores apresentaram resultados positivos nos saldos de vínculos, a exceção do Comércio (-419) e no atual, todos os setores apresentaram resultados positivos (Tabela 8.3).

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico**
**Espírito Santo**

| Setores | Saldo* | | |
|---|---|---|---|
| | 2024: I | 2024: II | Acumulado no ano |
| **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** | **427** | **5.225** | **5.652** |
| **Indústria Geral** | **2.704** | **2.666** | **5.370** |
| Indústrias de Transformação | 2.563 | 2.466 | 5.029 |
| Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação | 69 | 71 | 140 |
| Indústrias Extrativas | 26 | 86 | 112 |
| Eletricidade e Gás | 46 | 43 | 89 |
| **Construção** | **3.269** | **765** | **4.034** |
| **Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** | **-419** | **1.845** | **1.426** |
| **Serviços** | **8.008** | **5.456** | **13.464** |
| Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 2.258 | 2.028 | 4.286 |
| Transporte, armazenagem e correio | 1.767 | 902 | 2.669 |
| Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | 3.698 | 1.488 | 5.186 |
| Alojamento e alimentação | -160 | 698 | 538 |
| Serviços domésticos | 0 | 0 | 0 |
| Outros serviços | 445 | 340 | 785 |
| Não identificado | 0 | 0 | 0 |
| **Total** | **13.989** | **15.957** | **29.946** |

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.
* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Analisando o setor de Indústria Geral no segundo trimestre de 2024, todos os subsetores apresentaram resultados positivos, sendo que o destaque, ocorreu nas Indústrias de Transformação (+2.466). No setor de Serviços, apenas o subsetor de Serviços domésticos se manteve estável, com os demais apresentando resultados positivos, tendo o destaque do trimestre ocorrido no subsetor de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+2.028), que apresentou o maior crescimento de postos de trabalho formais (Tabela 8.3).